

Bisol, 'progressista' e parlamentarista

BRASÍLIA — Senador de primeiro mandato, José Paulo Bisol destacou-se na Assembléia Nacional Constituinte pelas posições progressistas, principalmente nas questões sociais, e pela assiduidade. Foi Relator da Subcomissão de Soberania e Direitos, e Garantia do Homem e da Mulher, realizando um trabalho muito elogiado no plano das liberdades democráticas, que acabou por torná-lo um dos políticos mais procurados no Congresso pelos líderes de movimentos populares que vão a Brasília com frequência.

Bisol tem 60 anos, é casado, tem dois filhos e é advogado, jornalista e professor. Tornou-se muito popular em seu Estado pelo trabalho realizado em televisão, rádio e jornal antes de entrar para a política. Elegeu-se para a Constituinte pelo PMDB, partido que trocou, no ano passado, pelo PSDB. Agora vai ingressar no PSB, para compor a chapa com o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, pela Frente Brasil Popular.

Parlamentarista, votou a favor deste sistema de Governo na Constituinte e contra os cinco anos de mandato para o Presidente Sarney. Votou ainda a favor da limitação do direito de propriedade privada, do mandado de segurança coletivo, da jornada semanal de 40 horas, do turno interrupto de seis horas e do voto aos 16 anos.

A escolha do nome do Senador tucano para Vice-Presidente na chapa de Lula conseguiu o que parecia impossível: unir os quatro partidos que integram a Frente Brasil Popular.